*Artigo

DENÚNCIA ANÔNIMA

O Código de Processo Penal brasileiro usa deliberadamente a expressão "qualquer pessoa do povo", conferindo a ela legitimidade em sua forma mais abrangente para tomar iniciativas que, em tese, caberiam ao poder público. Assim, dispõe que qualquer um do povo que tiver conhecimento da prática de crime em que caiba ação pública, poderá, verbalmente ou por escrito, comunicar o fato à autoridade policial, que irá verificar a procedência das informações e, se for o caso, instaurará inquérito policial. A "notitia criminis" levada ao conhecimento da autoridade competente pela vítima, testemunha ou qualquer pessoa do povo, apresenta-se como uma ferramenta de alto valor para subsidiar uma persecução criminal responsável. Afinal, se o próprio povo tem legitimidade para julgar nos crimes dolosos contra a vida (Tribunal do Juri), terá também igual competência para fazer a comunicação de um fato delituoso. A delação tratada pelo processo penal é aquela em que a pessoa faz o relato do fato pessoalmente ou por escrito ao delegado de polícia; porém, nesse caso, irá se identificar para que o órgão policial possa ter um respaldo legal em seu procedimento. Diferente, no entanto, é a denúncia feita sob o manto do anonimato, muitas vezes com o patrocínio do próprio poder público, que cria um canal direto de comunicação com a comunidade, através do disque-denúncia. Com a organização e especialização de quadrilhas voltadas para a prática de atos ilícitos, a notícia anônima carrega um arsenal importante de informações que deverão ser filtradas e analisadas criteriosamente para verificar sua procedência. Desta forma, a denúncia anônima carrega farto material para se realizar investigação preliminar e não para servir, isoladamente, de embasamento para a instauração do inquérito policial. Os tribunais superiores vêm recomendando extrema cautela com a denúncia apócrifa, que, se não for bem conduzida, poderá acarretar sérios danos contra a segurança jurídica e gerar uma insegurança social desnecessária. Se, por acaso, a denúncia anônima servir de base para o inquérito policial ou até mesmo para a ação penal, tratando-se de prova ilícita, não autorizada, contaminará todos os atos praticados fulminando-os de ilegalidade, tais como a interceptação telefônica, quebra se sigilo bancário, prisões cautelares decretadas, sequestros de bens e outras medidas restritivas. Assim, desde que sejam feitas as devidas investigações preliminares, pela autoridade competente, para se comprovar os indícios apontados, a denúncia anônima é válida para instauração de inquérito policial e de ação penal. O entendimento já é cristalizado no Superior Tribunal de Justiça-(STJ). Por sua vez, o Supremo Tribunal Federal (STF) aplicou, jurisprudência da própria Suprema Corte no sentido de admitir a instauração de inquérito policial e a posterior persecução penal fundados em delação anônima, desde que a autoridade policial confirme, em apuração sumária e preliminar, a verossimilhança do crime ou ato ilícito supostamente cometido: " É firme a jurisprudência deste Supremo Tribunal no sentido de que "nada impede a deflagração da persecução penal pela chamada 'denúncia anônima', desde que esta seja seguida de diligências realizadas para averiguar os fatos nela noticiados".

Precedentes". (HC 105484/MT/HABEAS CORPUS/Relator(a): Min. CÁRMEN LÚCIA. Julgamento: 12/03/2013 . Órgão Julgador: Segunda Turma. A denúncia anônima, assim, é uma arma a ser usada com critério e muito bom senso; não é instrumento de vingança.

Auremácio Carvalho é Advogado e ex-Ouvidor Geral de Polícia de Mato Grosso.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarin Neto
CONTATO
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Eleitores usarão urnas biométricas

Cerca de 15% do eleitorado de Mato Grosso deverá usar a impressão digital para se identificar na urna eletrônica no momento de votar nas eleições deste ano. A informação é do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que habilitou 21 municípios do estado para realizarem o pleito com uso da tecnologia, a qual deve elevar o nível de segurança do processo. Segundo levantamento da Justiça Eleitoral, 327.629 eleitores mato-grossenses poderão usar as novas urnas para escolher deputados estaduais, deputados federais, senadores e governadores em outubro. Esses cidadãos têm domicílio eleitoral em 21 municípios homologados pelo TRE após um processo de cadastramento e revisão para fazer uso das urnas eletrônicas que permitem identificação do eleitor por meio da impressão digital. O maior município que deverá contar com a tecnologia para o voto neste ano é Rondonópolis, com 133.493 eleitores homologados.

Tecnologia

De acordo com o secretário de Tecnologia da Informação do TRE, Aílton Lopes, aos poucos a Justiça Eleitoral pretende abranger um número maior de municípios e eleitores com a tecnologia devido à segurança que ela promove ao processo eleitoral. "Com a biometria, acaba-se com qualquer possibilidade de uma pessoa votar no lugar da outra".

Biometria

A meta da Justiça é expandir aos poucos a abrangência da biometria em Mato Grosso, mas o maior passo nesse sentido deve ser feito quando Cuiabá e Várzea Grande, tiverem seu eleitorado cadastrado e homologado. Com a inclusão das duas maiores cidades do estado, a abrangência da biometria deverá atingir cerca de 60% do eleitorado local.

Revisão

Todos os cadastros de impressões digitais devem ser revistos em 2015 e periodicamente a partir de então. Segundo o secretário, isso é necessário porque algumas pessoas naturalmente tendem a perder traços das impressões digitais, como idosos ou trabalhadores que manuseiam determinados compostos químicos corrosivos.

Resultado final

A Assessoria de Concursos e Vestibulares da Unemat divulgou o resultado final do concurso vestibular 2014/2 e do concurso do Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. A previsão de início do semestre letivo na Unemat é dia 11 de agosto de 2014. O resultado está disponível no site www.unemat.br/vestibular.

*Bastidores da Política

Pesquisa I

O senador Pedro Taques (PDT) lidera a corrida eleitoral ao Governo do Estado com 43% das intenções de voto. Ele é seguido pelo deputado estadual José Riva (PSD), com 18%, e pelo médico Lúdio Cabral, com 12%. José Roberto (Psol) tem 3% e o jornalista José Marcondes, o Muvuca (PHS), aparece com 1%.

Pesquisa II

A pesquisa, registrada junto à Justiça Eleitoral sob o protocolo 00025/2014, foi realizada entre os dias 11 e 15 de julho ouvindo mil eleitores da Capital e do interior. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais. Taques também lidera na pesquisa espontânea, em que o eleitor é instado a responder em quem votaria se a eleição fosse hoje.

Espontânea

O senador Blairo Maggi (PR), que não vai disputar o pleito, foi lembrado por 3% das pessoas entrevistadas. José Riva tem 2% das citações, assim como Lúdio Cabral. Outros nomes citados totalizaram, juntos, 2%. Seis por cento disseram não votar em ninguém, em branco ou nulo. Um total de 77% não soube ou não respondeu.

Segundo turno I

O Vox Populi testou dois cenários na modalidade estimulada para o caso de um eventual segundo turno, ambos com a presença de Pedro Taques. Tendo Lúdio Cabral como adversário, o senador venceria com 54% dos votos contra 17% do petista. Nove por cento disseram votar em ninguém, em branco ou nulo.

Segundo turno II

Num cenário em que o adversário de Taques é José Riva, a disputa se torna um pouco mais difícil, embora ainda com ampla vantagem para o senador. Neste caso, ele venceria por 51% a 21%. Onze por cento disseram que não votariam em ninguém, em branco ou nulo e dezessete por cento não souberam ou não responderam.

Desistências

Desde as convenções partidárias, encerradas em 30 de junho passado, pelo menos quatro candidatos que haviam colocado seus nomes para a disputa desistiram da corrida eleitoral deste ano. O primeiro foi o deputado federal Roberto Dorner (PSD), que, inicialmente, havia decidido concorrer à reeleição.

Dorner

Eleito em 2012 como suplente de coligação, com 50.480 votos, Dorner se efetivou na vaga quando Pedro Henry (PP) renunciou ao cargo, após ser condenado pelo STF. Para abandonar a recandidatura, o empresário de Sinop alegou que precisava se dedicar a projetos profissionais e empresariais, além da idade avançada - 66 anos.

Outros

O deputado Antônio Azambuja (PP), por outro lado, desistiu por motivos abertamente eleitorais. Ele não concordou com a coligação feita, apenas entre PP e PSB. Já o vereador Leonardo de Oliveira (PTB), de Cuiabá, decidiu abandonar a disputa alegando falta de estrutura para uma campanha de deputado estadual.

Dilma Rousseff tem 36% dos votos em Mato Grosso

Ilustração: Renan Guzetto

A presidente Dilma Rousseff (PT) aparece à frente de seus adversários na corrida presidencial em Mato Grosso, conforme a mais recente pesquisa Vox Populi. Na modalidade estimulada, a presidente aparece com 36% das intenções de voto do mato-grossense. Em segundo lugar, vem o tucano Aécio Neves, preferido de 24% do eleitorado. O terceiro colocado é Eduardo Campos (PSB), citado por 11% dos eleitores. O cenário mato-grossense não se difere muito do que pensa a média do eleitorado brasileiro. A mais recente pesquisa Datafolha, mostra que no Brasil Dilma Rousseff tem os mesmos 36% da preferência. Aécio Neves surge com 20%, enquanto Eduardo Campos tem 8%. A pesquisa foi realizada entre os dias 11 e 15 de julho ouvindo mil eleitores da Capital e do interior. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos.